

JOSÉ SOARES (Poeta Repórter)

A LAMENTÁVEL MORTE DO SENADOR RUI CARNEIRO



Preço Cr\$ 4,00

A Lamentável Morte do Senador Rui Carneiro

O Brasil está de luto
morreu mais um senador
que entre os líderes políticos
era coadjutor
da querida Paraíba
foi até governador

Sempre honrou a sua terra
com muito patriotismo
nas mais horrendas batalhas
mostrava seu heroísmo
lutava na casa cívica
em defesa do civismo

Em todas glebas terrestre
uma voz triste ressoa
com especialidade
na capital João Pessoa
o berço de Rui Carneiro
aquela alma tão boa

O Dr. Ivan Bechara
já tinha sido avisado
que o corpo de Rui Carneiro
como membro do senado
fosse enterrado com honra
de um grande chefe de estado

Ele nasceu em Pombal
naquele seco sertão
da Paraíba do Norte
o seu amado torrão
pobre mas estudioso
com muita abnegação

Desde o dia 17
estava no hospital
na terapia intensiva
começou passando mal
sua causa mortis foi
insuficiência renal

O Senador Leite Chaves
como Petronio Portela
acompanharam seu corpo
servindo de sentinela
coberto com a bandeira
branca verde e amarela

Na capital João Pessoa
quando chegou seu caixão
antes de ser sepultado
uma representação
levou seus restos mortais
ao palácio da redenção

A Assembléia Legislativa
e a Câmara Municipal
suspenderam seus trabalhos
num gesto muito legal
sucendendo a mesma coisa
na capital federal

Rui Carneiro sempre foi
o protetor dos mendigos
o homem mais abraçado
nas rodas dos seus amigos
com setenta e tantos anos
mais morreu sem inimigos

Era membro do conselho
assionário de condominio
dos Diários Associados
com muito raciocínio
conservou até a morte
sua honra e seu dominio

Nasceu a 20 de Agosto
de novecentos e seis
filho de João Vieira
advogado e cortéz
e de dona Marcia Carneiro
senhora de altivez

Com dona Alice de Almeida
Rui Carneiro era casado
fez carreira na política
foi prefeito e deputado
com muito mérito ele foi
governador do estado

Iniciou seus estudos
no Liceu paraibano
fez curso de humanidade
só não me lembro do ano
toda vida foi católico
só olhava o lado humano

Fez curso de jornalista
foi bacharel em ciência
sempre foi homem sensato
com muita benemerência
seu pai um advogado
de muita jurisprudência

Político de nascimento
com presença no senario
academico de direito
nunca teve adversário
nas hostes políticas foi
um homem extraordinário

Na revolução de 30
foi revolucionário
junto com Juarez Távora
que era seu partidário
e Juraci Magalhães
dele nunca foi contrário

Transferiu-se para o Rio
pois era um homem genérico
e recebeu um chamado
do Ministro José Américo
só se mudou desse cargo
prá não ficar cadavérico

Foi no tempo de Getúlio
Ministro da Aviação
que só aceitou a vaga
para dar colaboração
em quase todos os postos
trabalhou pela nação

Com calma jeito e prudencia
governou o seu estado
sua presença era viva
no congresso abnegado
foi conhecido em Brasília
como o vovô do senado

Na cidade de Campina
foi um dia de juízo
nas feições dos seus amigos
não tinha nenhum sorriso
quando a Rádio Borborema
soltava o primeiro aviso

o Dr. Atlas de Almeida
de Campina Grande do Norte
teve um desgosto profundo
chorou muito a sua morte
queria conter as lágrimas
mas o pranto era mais forte

José Américo de Almeida
que já foi nosso Ministro
não tirava o pensamento
daquele quadro sinistro
num silêncio de velório
o bom leitor dê por visto

O povo de Cruz das Almas
Cabo Branco e Alagoa
invadiram o cemitério
levando flor e coroa
levando a ultima homenagem
aquela alma tão boa

Dr. Horácio de Almeida
sentindo dores plangente
lá do Rio de Janeiro
chorou convulsivamente
a indústria e o comércio
fechou tudo de repente

Houve gritos de estêricos
onde o caixão passava
a carreta na sordina
silenciosa rodava
nas janelas dos sobrados
a criançada chorava

Na residência da vítima
era grande a multidão
do povo da vizinhança
de mais consideração
sua família chorava
sem haver consolação

Quando a notícia chegou
da capital federal
através de um telegrama
para nossa capital
foi decretado três dias
como luto oficial

Paraibano raçudo
com muita abnegação
nasceu com um dom sagrado
em sua concepção
toda vida foi um mastro
segurando um pavilhão

Quase 20 mil pessoas
o seu enterro continha
vindo de outros estados
e das cidades visinha
Polícia Aeronáutica
do Exército e da Marinha

Na hora do tapa cova
daquele enterro imponente
discursos choros e abraços
missa de corpo presente
eu senti a sua morte
chorei copiosamente

Rui Carneiro está sentado
lá no sétimo céu empirio
a direita de Deus Pai
sentindo o cheiro do lírio
os anjos cantando hino
as almas santas em delírio

144

Joacab Liedo Harauha
kut. FERB; 12/01/78